

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SARCOCYSTIS SP. EM AVES DE RAPINA

Bianca Souza (biancansouza02@gmail.com)

Waléria Borges Da Silva (waleriaborges@gmail.com)

Rogério Fernando De Jesus (rogeriofj@ufba.br)

Keterle Fiuza (keterlefiuza@hotmail.com)

Luís Fernando Pita Gondim (pitagondim@gmail.com)

Parasitos do gênero *Sarcocystis* são coccídios pertencentes ao filo Apicomplexa, apresentam distribuição global e acometem répteis, aves e mamíferos, incluindo humanos. Existem mais de 200 espécies de *Sarcocystis* descritas na literatura. Dentre os parasitos desse gênero que acometem aves, destacam-se *S. falcatula*, *S. falcatula-like* e *S. lindsayi*. Estudos recentes identificaram uma doença neurológica grave em pombos domésticos (*Columba livia* f. *domestica*) causada por *S. calchasi*, que têm as aves de rapina do gênero *Accipiter* como hospedeiros definitivos. Ainda assim, os estudos sobre parasitos da família Sarcocystidae em aves de rapina são escassos. Nesta perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo verificar a presença de

infecção por *Sarcocystis* spp. em aves de rapina e caracterizá-los morfológica e molecularmente. Foram avaliados 74 cadáveres de aves de rapina, obtidos de centros de triagem e outras instituições do estado da Bahia. Amostras provenientes de raspado intestinal foram lavadas com hipoclorito de sódio e água; em seguida, o sedimento obtido foi submetido à técnica de centrífugo-flutuação em solução de sacarose. Uma das amostras, observada em microscópio óptico e de fluorescência, revelou uma grande quantidade de esporocistos/oocistos de coccídios. A avaliação morfométrica revelou a presença de esporocistos medindo 11,55 µm (± 0.692) no diâmetro maior e 7.5333 µm (± 2.201) no diâmetro menor. Os oocistos apresentavam um tamanho de diâmetro maior igual a 17.614 µm (± 0.565) e diâmetro menor igual a 11.222 µm (± 1.271). O DNA foi extraído da amostra e submetido à técnica de Nested PCR utilizando o marcador ITS-1, seguida de sequenciamento. A frequência observada de infecção por *Sarcocystis* spp. foi de 1,35% (1/74) e o hospedeiro foi um gavião-de-cauda-curta (*Buteo brachyurus*). A análise da sequência obtida revelou alta identidade (98,66%) com *Sarcocystis jamaicensis*, previamente isolada a partir de esporocistos provenientes de raspado intestinal de gavião-da-cauda-vermelha (*Buteo jamaicensis*) na América do Norte. Este estudo representa o primeiro relato de *Sarcocystis jamaicensis* em *Buteo brachyurus* no Brasil, ampliando o conhecimento sobre a ocorrência e distribuição de parasitos do gênero *Sarcocystis* em rapinantes, além de reforçar a importância de estudos moleculares para a identificação dessas espécies.

Palavras-chave: esporocistos; coccídio; pcr; rapinantes.